



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico E Clínico Da Leishmaniose Visceral Na Faixa Etária Pediátrica No Estado Do Ceará Entre Os Anos De 2010 A 2015

Autores: LUCAS TADEU ROCHA SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); ANA RUTH SILVEIRA GOMES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); FRANCISCA ANDRINNY VASCONCELOS QUARIGUASI ALVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); GEOVANA CARVALHO RIBEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); GLAUNYA TUANNY COUTINHO SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); IASMIM DE SOUSA ARAÚJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); LEONARDO RODRIGUES PEREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); LORENA CRISTINA DE LIMA SABINO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); MARIANA ARAÚJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); PRISCILLA MATIAS CRISTINO QUEIROZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); RAISSA MATIAS LEWINTER (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); REGINALDO COELHO GUIMARÃES JÚNIOR (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); WALTER OLIVEIRA RIOS JÚNIOR (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); CARLOS AUGUSTO ASSUNÇÃO MONTEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); JOSÉ WANDEMBERG SILVA FIGUEIREDO (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SOBRAL); LÍVIA DE VASCONCELOS ALBUQUERQUE (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SOBRAL); TICIANA MONT´ALVERNE PARENTE FEIJÃO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)

Resumo: Introdução : A leishmaniose visceral (LV) , conhecida popularmente como calazar, é uma doença crônica causada pelos protozoários do gênero Leishmania. Apresenta alta incidência e letalidade principalmente em indivíduos não tratados e crianças desnutridas. Objetivo : Analisar as características epidemiológicas e clínicas dos casos de leishmaniose visceral em pacientes pediátricos no estado do Ceará. Metodologia : Trata-se de um estudo ecológico, para o qual os dados epidemiológicos e clínicos foram obtidos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Foram utilizados os descritores distribuição da doença por faixa etária, sexo, evolução da doença , e critério de confirmação . Resultados : Entre os anos de 2010 a 2015, foram notificados 3221 casos de LV. Desses, 1477 (45,86%) foram notificados em pacientes pediátricos. A faixa etária mais prevalente foi de 1 a 4 anos que totalizaram (45,9%) do grupo, mas seguido pela faixa < 1 ano (17,67%) e de 5 a 9 anos (15,84%). As regiões de saúde do estado com mais notificações da doença foram Fortaleza responsável por 639 (43,26%) dos casos, Sobral (23,7%) e Caucaia (1,83%). Em relação ao sexo, o mais prevalência foi o sexo masculino com 805 (54,5%) notificações . Analisando a evolução da doença, 1076 (72,85 %) obtiveram a cura, 4 (0,27%) abandonaram o tratamento e 46 (3,11%) vieram a óbito pela LV. Quando associada a faixa etária e a evolução da doença, as faixas etárias mais relacionadas com o óbito foram <1 ano, totalizando 26 óbitos (56,52%), e 1 a 4 anos, com 12 (26,1%) óbitos notificados. Sobre o critério de confirmação do diagnóstico, o 1282 (86,8%) utilizaram o diagnóstico laboratorial e 195 (13,2%) , o clínico-epidemiológico. Conclusão : A LV continua uma doença endêmica do Ceará e a letalidade ainda é elevada em crianças.